Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual — 8$000 —

Anno VIII :: Quinta-feira, 26 de Outubro de 1922 :: Numero 388

ECHOS

DO CONGRESSO EUCHARISTICO

(Continuação)

No final do artigo ultimo deixamos demonstrado com textos do Evangelho que a Eucharistia torna a alma participante da natureza divina.

Tentemos hoje a demonstração de como a vida divina deve ser mantida com o alimento divino. O modo deste alimento deve participar do modo pelo qual nos vem a vida sobre-natural: deve, por isso mesmo, ser visivel e sensivel como visivel e sensivel foi o sacrificio do corpo e do sangue de Christo na cruz; devia ser este mesmo sacrificio, este corpo e este sangue mesmos transformados e appropriados a esta divina alimentação.

Temos o phenomeno da maternidade: apenas a creança nasce para a vida o mesmo seio e o mesmo sangue que foram a substancia interior da sua formação tornam-se no exterior em leite para nutrir de outra maneira a vida que lá recebeu. Os mesmos elementos donde foi tirado o seu ser se transformam para servir de alimento. Eis aqui a Eucharistia, mysterio de graça como a maternidade é um mysterio da natureza.

Quando Christo annunciou que ia dar o seu corpo a comer e o seu sangue a beber, os discipulos que estavam presentes disseram que isso era absurdo, *durus est hic sermo*. E se retiraram. Christo, que tinha empenho em que a sua doutrina fosse comprehendida, nada disse, e deixou que elles se fossem. Vós tambem não quereis ir? perguntou aos apostolos.

—Não, Senhor, porque as vossas palavras são de vida eterna. Christo com o seu procedimento nos ensina que este é o mysterio da fé.

E' claro que este mysterio se refere a Christo, e que quem não o acompanha até o Cenáculo, o renuncia logo na Cruz e o repudia no Presepio!!... E na verdade, é logico; porque destes tres mysterios, difficil cousa é dizer qual é o mais incomprehensivel. Ou tomar tudo ou deixar tudo; para crer bem, cumpre a crer tudo, quero dizer, crer o todo.

Insistamos ainda um pouco sobre esta bellissima verdade. Cada ser vivo tem a sua vida propria, á qual correspondem os seus orgãos ou as suas faculdades. O homem se distingue por duas faculdades principaes que o fazem aspirar o invisivel e o ideal, á verdade, ao bem e ao bello, para o qual se volta e tende, como a planta procura o sol, como o animal busca o pasto. Foi feito para viver para o alto. Essas duas faculdades são as faculdades de conhecer e de amar, faculdades insaciaveis que todas as cousas creadas são incapazes de satisfazer e apontam o infinito como o seu verdadeiro objecto: o infinito na Verdade, o infinito na Perfeição, a Verdade e a Perfeição mesmas:

Deus. Nisto nos assemelhamos com as naturezas angelicas: nisto nos assemelhamos com o proprio Deus, com quanto Deus tenha vida em si mesmo, e nós a temos de Deus, em Deus e com Deus.

Esta vida, nós a tinhamos perdido pelo peccado.

A vida mesma que em Deus é o proprio Deus, veiu a nós. Ella nos appareceu e foi dada ao mundo em Jesus Christo. Ella se accommodou a nossa fraqueza fazendo-se homem. Como homem ella se fez victima, para nos resgatar da sua perda. A nós foi-nos necessario *renascer* como diz Christo áquelle personagem que lhe pediu uma entrevista, de noite, receioso de se comprometter.

Renascer!...Todo o Christianismo se encerra nesta palavra que é a palavra obscura ou pervertida de toda philosophia e de toda a religião. O interlocutor de Jesus Christo entendeu esta palavra no sentido material:

«Como! perguntou Christo, vós sois mestre em Israel e ignoraes estas cousas?»

A vida que vivemos segundo a natureza, é uma vida envenenada de morte pelo vicio da fonte donde nos veiu; de morte espiritual, mais funesta do que a morte corporal. E' necessario pois renascer para a vida verdadeira, eterna tambem. Mas como, se o principio desta vida pereceu em nós? Eis porque dizia na divina entrevista, Aquelle que é a mesma Vida: «Deus amou o mundo até lhe dar o seu Filho, afim de que, quem acreditar n'Elle não pereça, mas tenha a *Vida eterna*. (Jo. III, 1-16)».

— E' pois um verdadeiro nascimento para a vida de Deus que o christão tira de Christo, de seu Corpo e de seu Sangue, no grande sacrificio da Redempção e agora volta mais estreitamente o simile da vida da creança que deve ser alimentada da propria substancia que a produziu.

— Para este fim foram instituidos os Sacramentos que são os orgãos da graça de Christo e do seu sacrificio.

— Eis ahi principalmente a funcção do Sacramento por excellencia, no qual Jesus Christo não dá sómente a sua graça, mas a Si mesmo a cada um como uma vez Elle se deu a todos: o Santissimo Sacramento de nossos altares: resumo de todas as maravilhas de Deus para com o homem, e nelle se acha reduzido e concentrado o proprio Deus do Céo sob a fórma mais simples e mais familiar.

— Retirando-se da sua humanidade glorificada, não quiz nos deixar olhando para o céo onde desappareceu aos olhos dos apostolos, ou reduzidos a ir procurar na terra os vestigios apagados de seus divinos pés. Não quiz ser para a humanidade um simples personagem historico ou legendario, entregue aos commentarios de falsos sabios e romancistas, elle que tinha vindo por nós, e mais particularmente por aquelles deserdados do mundo. Si o tivesse feito ter-nos-hia deixado orphãos, mais orphãos do que antes da sua vinda.

Longe disso, veiu para preencher todas as figuras da lei antiga; e, do mesmo modo que a sua Incarnação não foi figurativa, mas real, assim a sua *Presença* no meio de nós devia ser *real* tambem; assim como elle nos deu a vida pela immolação sensivel de seu corpo e pela effusão sensivel de seu sangue, egualmente é pela communhão sensivel desse corpo e desse sangue que devemos receber e sustentar a vida divina.

— Participar da victima era universalmente parte do sacrificio da antiguidade: uma parte era consagrada á Divindade, a outra era comida pelos assistentes, em signal de reconciliação com o céo e de união commum entre os homens: chamava-se isto, comer com os *deuses*.

Era um rito eminentemente religioso e social, pois é verdade que a religião tomando-nos em nossa natureza para a rehabilitar deve apertar o nosso laço social, atando-nos com Deus, donde procede.

O compartir de um alimento commum entre os homens sendo o signal mais expressivo e mais effectivo da concordia, estava elevado á mais alta potencia quando este alimento não era a victima com a qual o sacrificio applacava a Divindade e o homem a comia com esta e á mesa d'ella.

— O christianismo que é a perfeita realização de que os ritos antigos eram figuras grosseiras, não podia ser inferior; devia ser melhor, devia fazer perfeitamente a mesma cousa.

TESTAMENTO DE S. A. O CONDE D'EU

—

No juizo da Provedoria, cartorio do escrevente Alfredo Pinto, foi aberto o testamento feito por S. A. o conde d'Eu, em 1910, na cidade de Boulogne, França.

O principe d'Orléans deixou innumeras propriedades quer no estrangeiro, quer nesta capital como na cidade de Petropolis, sendo do teor seguinte o testamento aberto:

«Em nome de Deus Pae, Filho e Espirito Santo. Eu o principe Gastão de Orleans, conde d'Eu declaro morrer na Santa Religião Catholica Apostolica Romana.

São meus herdeiros meus tres queridos filhos, Pedro, Luiz e Antonio.

Deixo porém á minha muito amada esposa a princeza D. Isabel tudo quanto as leis me permittem deixar-lhe.

Estou certo que os meus queridos filhos nunca entrarão em contestação alguma com sua mãe, sub-mettendo-lhe antes a tudo quanto ella desejar.

Os bens que lhe provêm das seus saudosos paes são della só e não podem ser partilhados por excepção, nem apparecer por forma alguma no meu inventario, pois o nosso tratado ou contracto ante-nupcial exclue a communhão de bens.

Nomeio para meus testamenteiros e inventariantes, na ordem em que vão indicados, o conselheiro dr. José da Silva Costa, o general Guilherme Carlos Lassance e o dr. Octavio da Silva Costa.

Feito em Boulogne, em 4 de Junho de 1910. — Gastão de Orleans, conde d'Eu.

Testemunhas: Barão de Albuquerque, Barão de Muritiba, conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, dr. Francisco Luiz Soares de Souza e Mello, Barão Nioac Affonso, coronel Virgilio Godinho.

A TOMBOLA DO CENTENARIO

AVISO IMPORTANTE

Deante do successo que está tendo a grande TOMBOLA DO CENTENARIO em todos os Estados, e para attender ao pedido de numerosas pessôas que se nos têm dirigido e que desejam dar maior amplitude á propaganda, foi resolvido o seguinte: que o pagamento dos bilhetes poderá ser feito até á vespera da extracção, isto é até ao dia 14 de Novembro.

Ficam assim prevenidos os nossos amigos, que poderão ainda fazer novos pedidos dos alludidos cartões. Communicamos, outrosim, que já foram adquiridos todos os bellissimos e valiosos premios referentes á 1ª série da tombola, em numero de 520.

Centro da Boa Imprensa.

As Memorias de Guilherme II

O EX-KAISER ATTRIBUE A «CULPA DA GUERRA» A' MAÇONARIA

O «Diario de Minas», no seu numero de 17 do corrente, traz debaixo desta epigraphe, a seguinte noticia de «Le Temps», de Paris:

—«As memorias» do ex-imperador allemão não tratam da guerra senão nos tres ultimos capitulos. Nellas se encontra em conjuncto uma longa exposição de tudo o que se passou na Allemanha a partir de 1878.

«Comprehende a exposição quatorze capitulos: o 1º é consagrado a Bismarck; o 2º a Caprivi; o 3º ao principe Hohenlohe; o 4º a Bulow; o 5º a Bethmann-Hollweg; o 6º a certas reformas administrativas; o 7º ás sciencias e ás artes, o 8º ás questões religiosas, e o 9º ao exercito e á armada.

«Sómente no 10º começa o grande interesse da publicação. E' a exposição sobre a «Declaração da Guerra». O 11º capitulo trata do papel que o Papa desempenhou durante a guerra, o 12º narra o fim da guerra e a abdicação.

«Os tres ultimos capitulos têm por titulos: «Perante um tribunal neutro»; «A questão das faltas»; «A revolução e o futuro da Allemanha».

O primeiro capitulo sobre Bismarck começa no tempo em que Guilherme II se iniciava nos negocios publicos, sob a direcção do chanceller, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Esse capitulo conterá a versão imperial sobre a celebre ruptura. No capitulo seguinte o ex-imperador fallará de sua politica, sob o reinado de Caprivi, com a Russia, e da denuncia do tratado de garantias concluido por Bismarck, concomitantemente com a Triplice Alliança.

O interesse principal do capitulo intitulado «Bulow» será a narração da viagem a Tanger e da quéda de Delcassé arrancada da atrapalhação do ministerio Rouvier; Guilherme II formula tambem nesse capitulo sua queixa contra a «politica de cerco hostil» que, em sua opinião, visava a Allemanha. Uma curiosidade de outro genero será ainda o capitulo intitulado «Minha opinião sobre as religiões».

«No capitulo "Declaração de guerra", sabe-se por antecipação que Guilherme II nega toda e qualquer premeditação; nega o conselho de Potsdam no principio de julho e pretende provar os todos preparativos bellicos do lado inimigo».

Finalmente, o que é particularmente singular, diz o D. de M., Guilherme II attribue A PREPARAÇÃO DA CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL A' LOJA DO GRANDE ORIENTE, isto é, a maçonaria.

Esta opinião do ex-Kaiser não nos extranha tanto, pois que elle não é o unico que julgue assim. Queremos lembrar aos entendidos da materia só do nome do Pe. Gruber S. J., que a sua vida toda empenhou no estudo da diabolica seita, e escreveu magistralmente os seus artigos profundamente scientificos e bem documentados sobre a «Guerra e a Maçonaria» na celebre revista scientifica «Stimmen der Zeit» (Herder, Freiburg i. Br.).

Não queremos pertencer áquelles que em tudo o acontecimento da historia mundial vêem a maçonaria, como se fosse ella uma força todo-poderosa. Si não houvesse maçonaria, a guerra tambem se teria desencadeado. Mas que a influencia da secreta associação é grande, quem é que não o sabe? E que a sua influencia nefasta sobre todo o curso da grande guerra foi importantissima — em muitos casos — decisiva, isto se prova por argumentos não equivocos. Queremos lembrar só da occulta hostilidade que durante toda a guerra experimentou a Egreja e o Papa: ha o mysterioso incendio da riquissima bibliotheca da universidade de Louvain, aquelle burgo da sciencia catholica, que pela perda de manuscriptos de alto valor scientifico soffreu prejuizo enorme; ha o contrariar do Papa na sua acção pela paz; a exclusão do Papa da Conferencia da Paz; ha a desmembração de paizes catholicos e a incorporação de minorias catholicas com nações acatholicas, etc. etc.

Que não obstante tudo isso, a Egreja Catholica sahiu forte da grande crise mundial, e que o prestigio universal do Papa, actualmente mais do que nunca, ficou demonstrado ser um facto incontestavel — eis como isto prova, com eloquencia esmagadora, a veracidade da promessa divina: Et portae inferi non praevalebunt adversus eam"*)

E destas palavras haurirão e hão de haurir os catholicos de todos os tempos, como duma fonte eternamente saliente as correntes de força espiritual, de esperança e confiança na lucta pelo reino de Deus.

*) Matt. 16, 18. (e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.)

Pe. FREI CANDIDO VROOMANS O F M.

NO dia 29 completará mais um anno de sua existencia, o Revmo. Pe. frei Candido Vroomans ofm. Não é aqui o logar nem o momento para elogial-o. Allás frei Candido é em S. João como o proprio pão na mesa: Apresenta-se sempre o mesmo, da mesma maneira e com o mesmo sabor; todo o mundo o aprecia, o come, acha-o o melhor alimento e o elogia constantemente. Sómente os pobres o saboream mais, pois nem sempre o tinham. Assim deve ser. Se no entanto por isto sempre os pobres são os mais gratos?

Para continuar a figura, Deus o guarde bem fresquinho por muitos annos!

A OBRA CIVILIZADORA DOS FRANCISCANOS NA BOLIVIA

—

Um testemunho frizante da obra civilizadora dos Franciscanos missionarios na Bolivia deu o Ministerio da Guerra e Colonização daquelle paiz, num acto official do anno de 1921. Neste acto affirma-se que devido á secularização dos antigos conventos franciscanos, regiões inteiras cahiram de alto grau de civilização a estado selvagem. Nos ultimos tempos porém voltava a antiga florescencia naquellas regiões que estavam debaixo da esphera e influxo das casas dos missionarios franciscanos.

O Ensino Primario na America Latina

No mez de Agosto deste anno realizou-se, em Baltimore, uma Conferencia pan-americana feminista, onde o Brasil foi representado pela senhorita Berta Lutz, que por unanimidade foi escolhida para vice-presidente da recem-fundada Associação Pan-Americana Feminista.

Neste congresso, onde se fallou muito sobre o desenvolvimento espiritual e physico da Creança, deram cabo, de vez, á lenda do analphabetismo absoluto nos paizes da America Latina e ouviram-se muitas declarações surprehendentes a respeito. Assim p. e. disse a delegada de Costa Rica: «E' um facto que Costa Rica gasta mais dinheiro para fins pedagogicos do que para defesa nacional ou qualquer outro ministerio. Dentro em pouco tempo meu paiz não contará nem um analphabeto.» Esta communicação tem uma significação especial, porque era sabido que Costa Rica, ha poucos annos, contava quasi 90% de analphabetos.—A representante da Bolivia, dr. Arcadio Zalles, communicou que as irmãs religiosas catholicas tomaram ardorosamente a si a educação da Creança, embora os seus esforços ainda não recebam do governo o apoio que merecem.

Reprehensões asperas fez a delegada de Porto Rico, uma professora de San Juan, aos Estados Unidos. Disse literalmente: «A situação das nossas escolas publicas é triste. Não se dá, absolutamente não, uma educação christã e moral. Quando as ilhas (Philippinas) estavam debaixo do governo da Hespanha, as creanças eram educadas conforme os bons costumes e a moral christã; desde porém que os Estados Unidos lá exercem seu controle, acabou aquella boa educação; somos sempre contrariados pelos magistrados. Dirigimo-nos, para alcançar que os nossos desejos acerca do ensino fossem realizados, aos corpos legislativos, porém lá mesma a commissão do ensino superior de Washington, inimiga das nossas idéas, soube impôr sua vontade. E' triste de ver-se quão mal são educadas as nossas creanças; parece que crescem numa sociedade selvagem».

Ao passo que as delegadas do Equador e do Chile estavam muito satisfeitas com a marcha dos negocios em seu paiz, a representante do Uruguay se queixou da attitude pouco favoravel do seu governo a respeito da legislação concernente aos costumes publicos.

A fonte, da qual haurimos esta noticia, não nos falla o que disse d. Berta Lutz a respeito da educação espiritual e physica dos meninos no Brasil. Embora esta não seja perfeita, em todo caso é mil vezes melhor do que a nas Ilhas Philippinas, sob o abençoado protectorado dos Norte-Americanos, que com um systema de educação bruta e material estão bem encaminhados para aniquilar a influencia salutar e verdadeiramente civilisadora dos educadores hespanhóes, que num trabalho secular souberam elevar, nas Philippinas, o ensino e a educação da mocidade a um grão de perfeição que causou a admiração e os applausos de todo o mundo civilisado, que agora é testemunha do espectaculo triste de uma mocidade aviltar-se e animalisar sob a orientação de «civilisadores» Yankees.

Comprehendamos bem, nós todos, o dever patriotico de combater, no nosso Brasil, o analphabetismo, assim como comprehende e o combate o nosso illustre collaborador, Prof. Elehto Ernesto Junior; e que o ensino primario assim como o secundario nunca degenere para um adestrar superficial dos alumnos, injertando-lhes só uma dose de conhecimentos mal digeridos; porém que seja, como deve ser, um educar para bons cidadãos, desenvolvendo, proporcionalmente, *todas* as faculdades, do intellecto *e* do coração... por uma educação intellectual, moral e religiosa.

Profissão lucrativa

Nova York tem entre seus habitantes um mendigo sem pernas que anda num carrozinho muito baixo e que vende lapis. Este mendigo mora em aposentos muito caros do Marlborough-Hotel, tem ao seu serviço um automovel e chauffeur, usa no seu tempo livre, isto quer dizer quando não está mendigando no seu carrinho feio, joias preciosas, e anda encima de pernas artificiaes de aluminio. E' um frequentador constante da opera e passa os mezes do inverno na Florida, frequentando os restaurants de primeira classe. A identidade dupla deste homem mendigo e homem da sociedade por um acaso veiu á luz; certamente estará passado o tempo de ouro para o — até então rico — mendigo.

SPORTS

Minas ✕ *Athletic*

Domingo encontraram-se estes dois valentes e gloriosos teams, em disputa do titulo de campeão da cidade e da «Taça Mangueira».

Ao meio dia sob as ordens do Sr. Pedro Gazzi, foi chamado ao campo os 2os. teams. Quinze minutos de jogo e este é suspenso devido a grande temporal que inutilisou o campo para a pratica do foot ball. Nestes 15 minutos o Minas, por intermedio de Severino, conquista o primeiro goal para seu club. No final do 2º tempo o Athletic empata o jogo que terminou por 1x1.

As 2 horas e 30 minutos, o Sr. Jovelino chama a campo os 1os. teams. E' começado o jogo que desde seu inicio foi muito cavado. O juiz annulou, ao todo 4 goals feito em offside. No ultimo minuto de jogo o Minas conquistou o goal que garantiu a victoria.

O juiz foi regular, marcou bem os offsides e deixou passar os faus e trocs.

Com a victoria de hontem, o Minas empatou o turno com o Internacional.

ANHELO

Uma casinha ao longe branquejando,
A' margem de um regato murmurando,

Entre aromas de lirios e rosas,
A' sombra de palmeiras e murtas,

Em singelo mas lindo logarejo,
E' que eu comtigo habitar desejo.

Longe do mundo, do rumor fefando,
Minh'alma na tua alma repousando...

E, quando a noite lá do céo tombar,
Irei no seio teu me agasalhar.

Teus risos por alvor dos dias meus,
Céo — no teu rosto, luz — dos olhos teus.

RIO, 1922 ALICE A. DE CARVALHO.

Aguas Santas

O previlegiado suburbio cuja graça corôa estas palavras de indignação, tem que progredir, se não é pela actividade da encomiastica camara de Tiradentes, então pela riqueza da propria natureza que tão sem interesse offerece constantemente suas aguas salutiferas thermaes ou então pelas aguas intrujadas de bruxa, charlatona ou coisa que vale.

Noticiam-nos que em Aguas Santas, ha uma mulher que cura o que não tem cura e descuida de cuidar de não curar o que tem cura!

Já se viu coisa semelhante! Já ficamos indignados ao sabermos da existencia de uma feiticeira, em Mattosinhos, impondo medo a quem jamais conheceu temor até, assim nos garantem, a cheles de trem, dominando ella e o cachorro della um carro todo da estrada de Ferro.

Coitados dos cheles! como elles devem estar satisfeitos com a morada civilisada e garantida em Bello-Horizonte!

No entanto as practicas bruxoleantes não deixam de favorecer a estrada de Ferro. Dizem que os carros vão repletos de gente, que ha clientes que já foram pela terceira vez a Aguas Santas e que não houve geito de serem attendidos.

Haja movimento! Haja carros! Haja passagens! Pois o progresso é distincto!

Por um lado se vê tanta distincção e verdadeira e polida civilisação em São João, como é que de repente apparece uma coisa como esta que faz lembrar uma aldeia dos indios ou boschemanos.

Sabio e crente

Falleceu ha pouco na Italia o maior geologo d'aquelle Paiz e ao mesmo tempo catholico de fé ardente e operosa, de grande modestia e caridade christã sem limites.

Esse grande homem escreveu em 1909 a seguinte pagina, que bem merece ser lida e meditada.

«No campo scientifico, como muitos outros geologos, jamais fui escravisado, isto é embaraçado pelo dogma. Estudei o meu paiz com enthusiasmo, extasiei-me ao contemplar as nossas montanhas e prados, estudando a historia livremente sem limites de tempo; seria como estranho recomeçar a lucta havida ha dous seculos na Italia, onde foi mais depressa do que em outros paizes proclamada a independencia da geologia, da estreita interpretação da lei mosaica.

Se eu fosse astronomo, parece-me que outro me teria acontecido. Quizera ser como Goethe; não podendo nem uma nem outra cousa, contento-me em cultivar um pequeno canteiro do largo campo das sciencias geologicas, procurando explicar a meu modo os factos, cauteloso no entanto, quanto ás minhas hypotheses e ás de outros, mas sempre disposto a reconhecer a verdade quando me fôr demonstrada. Os meus alumnos não me podem exprobrar de um dogmatismo systematico.

Si na minha velhice pretendesse ser, como se diz, livre pensador, cahiria no ridiculo para commigo mesmo e perderia a bussola; espero além de tudo morrer na fé em que tenho vivido.»

Pavia, 10 de Abril de 1909.

L. Taramelli.

Com vista aos meios sabios, que dizem que a fé é para os ignorantes e para as velhas...

(d'A União Popular.)

O Cantinho

COMO OS FRANCEZES PENSAM DOS YANKEES!

«O Americano é um mammifero [illegible] que tem sêde de liberdade, igualdade e fraternidade [illegible] tratamento dos pretos). [illegible]

Coronel Repington, o conhecido chronista militar do "Times", [illegible] "Memorias" o seguinte: [illegible] Clemenceau [illegible] operação cirurgica de appendice, lhe perguntou [illegible].

Clemenceau respondeu zangado: "[illegible] Mas ha duas cousas inuteis no mundo: uma é o appendice, outra é Poincaré."

Um inglez [illegible] «Venham cá, venham cá» [illegible]

NUM CONCERTO

«Papae, porque aquelle homem que bate n'aquella mulher?»

«Não quer bater, é o, meu filho! é o director.»

"Mas porque está ella gritando?"

A ULTIMA MODA

Ella: "Estou precisando de um novo vestido; este já é muito fóra da moda".

Elle: "Precisa não; manda cortar do vestido um pedaço de cima e de baixo, e todos hão de acreditar que é a ultima moda."

O IMPERATIVO

Um professor de grammatica explicou aos seus alumnos os tempos do verbo, e para se certificar de que comprehenderam bem o modo imperativo, obrigou-os a fazer exercicios:

— Vamos ver, Manoel, como pões no imperativo esta oração: Os soldados combatem pela patria.

— Soldados, combatei pela patria.

— Muito bem. Agora, você Joãozinho, diga em imperativo esta outra: O burro puxa pela carroça.

O pequeno fica um momento perplexo e de repente responde:

— Arre, burro!

Pensamentos e conselhos

Nada mais perigoso do que a theologia, quando é mal comprehendida. [illegible]

LACORDAIRE.

A declamação e a presumpção são propriamente a eloquencia do erro; [illegible]

DE BONALD.

Nunca é tarde demais para se corrigir, desde que se comece ao mesmo momento.

∴ No dia 24 do fluente foi celebrada na egreja matriz uma missa com Libera-me em suffragio da alma da Exma. Snra. d. Paulina Guêde, grande bemfeitora do nosso templo-mater.

Durante a missa executou a orchestra Ribeiro Bastos, com sua habitual mestria varias e lindas peças de musica funebres.

Depois deste acto solemne as varias irmandades, beneficiadas pela distincta e caridosa defuncta, se reuniram no consistorio sob a presidencia de P. Gustavo E. Coelho, d. d. Vigario, e resolveram mandar fazer um exame minucioso do telhado e do madeiramento da egreja, limpar e concertar o cemiterio, dar-lhe um aspecto mais digno e tornar-lhe o accesso mais commodo.

Egualmente tomaram a magnifica resolução de cercar com muros e gradis o terreno, situado em frente da Capella do SS. Sacramento e que actualmente serve de pasto para animaes soltos. Depois, o dito terreno será entregue á Associação da obra dos Tabernaculos que vae aproveitar delle para cultivar flores afim de ornar os altares.

Todas essas resoluções foram tomadas na maior boa harmonia sem discrepancia de um voto.

COMMENDADOR BERNARDINO DE FARIA PEREIRA

Na mesma hora que sahia do prélo o ultimo exemplar deste semanario, adveiu-nos a triste noticia do passamento de um dos mais bellos ornamentos de nossa [illegible] sociedade, tarde demais para ser inserida no numero proximo passado. Com o Snr. Commendador a cruel morte nos arrancou quasi subrepticiamente um dos mais perfeitos exemplares de pedagogo do tempo saudavel sincero e serio monarchico; um extremoso pae de familia, um bom amigo, um bemfeitor dos pobres e o nosso bemfeitor. Pois ainda no anno passado, quando por occasião da mudança da typographia a «Acção Social», andou agonizante, o Snr. Commendador, logo a primeira instituição quiz auxiliar e apoiar generosamente á boa imprensa.—Pranteamos o querido fallecido apresentando aos enlutados e illustres descendentes e parentes os mais sinceros pezames.

FACTOS

NO BRAZIL

EM MINAS

No dia 1º de Novembro proximo será inaugurada a grande ponte ferro-carril sobre o Rio São Francisco.

O prefeito de Bello-Horizonte sanccionou a lei do Conselho Deliberativo concedendo privilegio á empreza Mineira que se proponha a estabelecer uma rêde de viação do municipio á Capital, por meio de auto-omnibus.

Vai ser inaugurado a 15 de novembro proximo, o entroncamento da estrada de ferro Oeste de Minas com a de Borhagena.

O prefeito de Bello-Horizonte sanccionou a lei do Conselho Municipal estabelecendo o descanço dominical obrigatorio.

Nos outros Estados

Chegou ao Rio, sua excia. revma. D. Helvecio Gomes de Oliveira, até então Bispo da diocese do Maranhão, que dirigiu por quatro annos. D. Helvecio que já ha mais de anno foi nomeado auxiliar do Archibispado de Marianna, com direito á successão, está aguardando as bullas canonicas que lhe darão posse do Archibispado de Marianna.

Ao Congresso Federal foi apresentado um projecto de lei prolongando para dois annos o prazo de que trata o paragrapho 1º do artigo 1 da Lei do Inquilinato, [illegible]

Em uma medida justa e opportuna [illegible]

Acaba de construir-se no Rio a Companhia Immobiliaria Nacional, grande empreza de edificações populares, com o capital realizado de 4.000 contos de réis, [illegible] Fernando Guerra [illegible] e Waldemar Cardoso.

A nova companhia, que vae explorar em larga escala, com o auxilio de governo, o aluguel e a venda por prestações, de casas economicas, deve iniciar immediatamente as obras de dois grandes nucleos de habitações, em S. Paulo e no Rio de Janeiro.

No dia 9 do corrente, ás 7 horas, [illegible] em Cametá, no Pará, um estrondo [illegible] atmosphera [illegible] sem alteração.

NO EXTRANGEIRO

Em consequencia de sua attitude perante a questão do Oriente Proximo, o presidente do conselho inglez sr. Lloyd George apresentou ao rei da Inglaterra o pedido de demissão collectiva do gabinete a que presidia, [illegible] O Sr. Bonar Law accedeu em formar o novo gabinete.

Conforme uma noticia que o "Times" recebeu de Riga, o numero das pessoas que até agora foram executadas á bala por mando do Comité [illegible] bolchevista do Tribuno, é de mais de 1.766.000; entre estas figuram quasi 7.000 professores, 9.000 medicos e 1.261 sacerdotes.

Notas Sociaes

VIAJANTES

Está na cidade, vindo de Bello-Horizonte, o Sr. José [illegible], intelligente Secretario dos Escriptorios da E. F. Oeste de Minas.

De volta de sua viagem a Bello-Horizonte e ao Rio, onde foi tomar parte no Congresso Pharmaceutico, o Sr. Luiz de Mello Alvarenga.

Está na cidade o Sr. [illegible], viajante da firma [illegible] & Comp.

Vimos na cidade o Sr. José Corrêa de Mello importante industrial no cidade de Formiga.

O Sr. José Ribeiro de Souza, de Santa Rita onde é commerciante.

O Sr. Manoel Almeida Netto importante commerciante em Conceição de Barra.

Vindo de Formiga esteve entre nós o Sr. Cel. José Bernardes de Faria e sua senhora.